



Receitas sobem, mas os sinais de alerta mantêm-se | Para contornar a conjuntura adversa, Portugal aposta na diversificação de mercados. Os turistas brasileiros estão na mira.

TURISMO

“Se confirmarmos um bom Verão, podemos crescer em 2010”

Hoje, os líderes mundiais do turismo reúnem-se em Pequim, para o Congresso do WTTC. Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, mostra-se “cautelosamente” otimista

ANA TORRES PEREIRA
atp@negocios.pt

Os líderes mundiais do turismo estão reunidos, em Pequim, para a 10ª edição da Cimeira do WTTC (World Travel & Tourism Council) que arranca hoje. Num ano em que tudo aponta para a retoma da indústria, os CEO das maiores empresas da indústria irão centrar a sua discussão no crescimento dos novos mercados. Mas também não ficará de fora desta discussão a crise causada pelo encerramento do espaço aéreo europeu, devido à nuvem de cinzas do vulcão da Islândia.

A aposta em novos destinos para a emissão de turistas é um dos trunfos de Portugal para contornar a crise e os efeitos do encerramento do espaço aéreo. Ao **Negócios**, Bernardo Trindade, secretário de Estado do Turismo, avançou que Portugal irá apostar em novos destinos, como o Brasil, não esquecendo os principais países emissores, como o Reino Unido e Alemanha. “A des-

valorização do euro também nos pode beneficiar em relação ao mercado inglês” que tem vindo a registar quebras para Portugal, disse. Com esta estratégia de diversificação, Bernardo Trindade está “cautelosamente” otimista, acreditando ser possível crescer em 2010 em termos de receitas. “Vamos continuar a apostar nos mesmos mercados, mas vamos também ter outros”, acrescentou.

No primeiro trimestre do ano, as receitas turísticas nacionais aumentaram 6,3%, para os 1.211,69 milhões de euros. Portugal teve em Março um aumento homólogo de 12% nas suas receitas turísticas, para 471,3 milhões de euros. A celebração da Páscoa mais cedo foi o factor apontado para este desempenho. Em 2009, as receitas caíram 6,7%, para os 6,9 mil milhões de euros.

O encerramento do espaço aéreo europeu tem causado apreensão nos turistas que têm protelado a sua decisão de viajar. Esta situação de incerteza também preocupa o go-

vernante português. No entanto, Bernardo Trindade admitiu que “as previsões apontam para um Verão animado”. O governante disse acreditar numa boa resposta do turismo do Algarve, com a ajuda do mercado nacional e do espanhol. Já quanto à Madeira, outra das principais regiões turísticas nacionais, ainda existe muita incerteza quanto à sua recuperação. Recorde-se que o turismo da Madeira foi prejudicado com a tempestade de 20 de Fevereiro e pelo encerramento do espaço aéreo. Bernardo Trindade admitiu: só no Inverno “é que saberemos se haverá recuperação, porque tudo aponta que o Verão será bom”.

Em termos mundiais, a indústria das viagens e do turismo representa 9,2% do Produto Interno Bruto, empregando cerca de 235 milhões de pessoas. E após um ano de quebra, o WTTC prevê um crescimento moderado para 2010. Mas, após o encerramento do espaço aéreo europeu, o CEO do WTTC, Jean-Claude Baumgarten, veio alertar que

A desvalorização do euro também nos pode beneficiar, em relação ao mercado inglês.

BERNARDO TRINDADE
Secretário de Estado do Turismo

existem novos desafios para ultrapassar. “Ainda é cedo para contabilizarmos o verdadeiro impacto do problema. Mas, a alteração da legislação, em termos de tráfego aéreo, poderia ajudar”, disse Baumgarten, em comunicado. O CEO do WTTC sugeriu a introdução de uma gestão de tráfego aéreo centralizada para toda a Europa.

0,5

A riqueza mundial gerada pela indústria das viagens e do turismo deverá crescer 0,5%, para os 5,7 mil milhões.

-0,3

O emprego mundial gerado por esta indústria, em 2010, irá registar uma quebra de 0,3%, para os 235.758.000.



Turismo contorna
crise com aposta
em novos destinos,
como o Brasil **Empresas 14**